

Sobrou otimismo durante a posse

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, disse que a posse do presidente Fernando Henrique Cardoso representa "o sonho de toda uma geração".

Bem humorado e usando colete ortopédico para diminuir as dores da coluna — que o obrigaram a ficar hospitalizado por uma noite em Brasília — Motta acha que o país só tem a ganhar.

"É o sonho de fazer mudanças sociais, melhorar a condição humana que tínhamos que está se realizando e vamos cumprir os compromissos, vamos reduzir as diferenças sociais", disse.

O ministro do Planejamento, José Serra, segundo Motta, era quem parecia ter mais condições de chegar à Presidência. "Serra tem apetite e aptidão". Mas é em FHC que ele deposita todas as esperanças hoje.

O otimismo foi a marca dos convidados da posse no Congresso. O ex-líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), disse que não vê dificuldades para que Fernando Henrique consiga apoio da maioria

absoluta para aprovar as reformas. "Basta conversar que isto será obtido".

Realismo é bom, disse o deputado Moreira Franco (PMDB-RJ). Ex-governador do Rio, Moreira acha que a realidade às vezes é dura com a intenção dos chefes do Executivo. "Todos querem fazer o melhor, mas nem sempre é possível".

Festa — Mas após o discurso, no qual FHC reassumiu todos os compromissos da campanha eleitoral, é que o clima do Congresso virou uma festa. O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf era dos grandes entusiasmados.

Segundo Maluf, o presidente mostrou-se "um brilhante estadista". O senador Valmir Campelo também dobrou-se em elogios. "Foi um discurso excelente, que mostrou o grande presidente que a população pôs no comando do país".

O senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) disse que Fernando Henrique foi muito bem porque soube colocar no discurso todos os seus compromissos da campanha eleitoral. "Achei muito bom".

Jorge Cardoso



Fernando Henrique foi recebido por parlamentares na entrada do Congresso